

PROJETO ASSISTENCIAL DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

AME - HÍBRIDO PENÁPOLIS/SP

Setembro/2025

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Objetivos do AME-Híbrido.....	4
3. População de Abrangência e referência AME-Híbrido.....	6
4. Perfil Epidemiológico do DRS II Araçatuba.....	11
5. Perfil da Unidade.....	25
6. Análise da Demanda Reprimida.....	32
7. Proposta de Ampliação de Ofertas Ambulatoriais.....	40
Considerações Finais.....	55

1. INTRODUÇÃO

A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo representou um marco no fortalecimento do acesso universal à saúde, promovendo avanços significativos tanto na atenção primária quanto na atenção de média e alta complexidade. Apesar desses progressos, observa-se que persistem desafios para assegurar a equidade no acesso, a integralidade do cuidado e a resolutividade em tempo oportuno.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu como prioridade estratégica a ampliação da rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME), com o intuito de reduzir desigualdades regionais e ampliar a cobertura de serviços ambulatoriais de média complexidade.

Os AMEs configuram-se como unidades de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica, com papel fundamental na regionalização e organização do SUS paulista, ao garantir a integralidade da atenção à saúde. Com a publicação do Decreto nº 68.778, de 19 de agosto de 2024, instituiu-se o AME Digital SP, unidade inovadora que amplia o acesso aos serviços especializados por meio de plataformas tecnológicas e infraestrutura digital.

O projeto AME objetiva otimizar a prestação de serviços de saúde na Rede de Atenção, incorporando soluções digitais que assegurem acessibilidade, eficiência e qualidade no cuidado prestado. Pretende, ainda, qualificar a experiência do usuário, facilitando a navegação pelo sistema e ampliando a resolutividade clínica.

No entanto, a ampliação do acesso ao diagnóstico nos AMEs gerou um incremento expressivo na demanda por procedimentos terapêuticos, em especial os cirúrgicos. Embora parte das pequenas cirurgias seja absorvida pelas próprias unidades, grande número de pacientes permanece sem referência para procedimentos eletivos, formando filas de espera significativas. Tal situação imprime ao diagnóstico confirmado de necessidade cirúrgica um caráter de urgência percebida pelo usuário, aumentando a pressão sobre os serviços regionais.

No Departamento Regional de Saúde II (DRS II – Araçatuba), essa realidade é evidente. Apesar da atuação resolutiva dos AMEs de Andradina e Araçatuba, observa-se acúmulo de demandas cirúrgicas não absorvidas. Assim, a implantação de um AME-Híbrido

no município de Penápolis se apresenta como estratégia necessária para suprir lacunas assistenciais, reorganizar fluxos de atendimento, reduzir o tempo de espera da população e potencializar o AME Araçatuba como AME Cirúrgico Regional.

2. OBJETIVOS DO AME-Híbrido

Objetivo Geral

Implantar um Ambulatório Médico de Especialidades AME-Híbrido no município de Penápolis, destinado à realização de exames diagnósticos especializados com orientação terapêutica, bem como à oferta de procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade, passíveis de execução em regime ambulatorial e/ou hospital-dia e telemedicina. O AME deverá integrar-se à rede de referência regional, garantindo alta resolutividade, eficiência assistencial e modernização dos processos de cuidado, por meio da utilização de tecnologias digitais que ampliem a acessibilidade, a integração dos serviços de saúde e a gestão eficaz da atenção, em consonância com as demandas da população do Departamento Regional de Saúde de Araçatuba (DRS II), estimada em 751.686 habitantes.

Objetivos Específicos

- Ampliar e consolidar a rede de serviços de média complexidade voltados ao Sistema Único de Saúde (SUS) na região de abrangência do DRS II – Araçatuba.
- Expandir o acesso da população aos serviços especializados, com maior eficiência e proximidade, por meio da incorporação de tecnologias digitais.
- Promover a integração regional entre a atenção básica, a atenção especializada e a atenção hospitalar, assegurando continuidade e integralidade do cuidado.
- Racionalizar e qualificar a assistência em saúde, com foco na resolutividade em tempo oportuno, reduzindo tempos de espera e filas reprimidas.

- Implantar fluxos assistenciais padronizados, em conformidade com as linhas de cuidado definidas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), considerando critérios de risco clínico, prevalência epidemiológica e pactuações regionais.
- Assegurar a integralidade da atenção, com serviços que articulem prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- Capacitar recursos humanos, alinhados às diretrizes da SES-SP, visando atualização permanente e qualificação da prática profissional.
- Garantir atendimento humanizado, pautado nos princípios de equidade, acessibilidade e respeito à dignidade dos usuários.

Objetivos Operacionais

- Facilitar o acesso da população a consultas, exames e informações de saúde por meio de plataformas digitais, contribuindo para a redução de filas e do tempo de espera.
- Aprimorar a comunicação entre profissionais e integrar serviços de saúde, assegurando continuidade do cuidado e acompanhamento integral do paciente.
- Implementar protocolos clínico-assistenciais digitais, visando padronização, eficiência e humanização do atendimento.
- Fortalecer o protagonismo do usuário, disponibilizando ferramentas digitais que permitam autogestão da saúde, com acesso a agendamento, acompanhamento de consultas e resultados de exames.
- Promover educação em saúde digital, por meio de conteúdos de prevenção, promoção e manejo de condições crônicas, visando engajamento e melhor adesão ao cuidado.
- Capacitar profissionais do AME garantindo domínio das tecnologias adotadas e aptidão para atendimento das demandas assistenciais.

- Monitorar e avaliar continuamente a implantação do AME, mediante indicadores de desempenho, qualidade e satisfação dos usuários, possibilitando ajustes estratégicos e sustentáveis ao modelo de atenção.

3. População de abrangência e referência para o AME - Híbrido

O Departamento Regional de Saúde II (DRS II – Araçatuba) é composto por 40 municípios, distribuídos em três regiões de saúde: Região dos Lagos, Central e dos Consórcios, totalizando uma população estimada em 760.589 habitantes (TABNET, 2024).

Atualmente, a região conta com dois Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs):

- AME Araçatuba, responsável pelo atendimento das regiões Central e Consórcios (28 municípios);
- AME Andradina, responsável pela Região dos Lagos (12 municípios).

Embora essas unidades tenham promovido importante resolutividade assistencial em consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos, ainda persiste estrangulamento na oferta de determinadas especialidades e cirurgias de pequeno e médio porte, resultando em filas de espera e transferência da demanda para outros serviços.

A implantação do AME-Híbrido em Penápolis configura-se como medida estratégica de descentralização e expansão da oferta assistencial, alinhada aos princípios de regionalização e equidade do SUS, este AME atenderá a região dos Consórcios.

Tal iniciativa permitirá:

- Reduzir a sobrecarga dos AMEs de Araçatuba e Andradina, promovendo maior equilíbrio na distribuição da demanda entre os serviços existentes;
- Absorver e qualificar o atendimento de demandas atualmente não contempladas ou insuficientemente ofertadas, com ênfase em especialidades médicas e procedimentos de média complexidade;
- Assegurar distribuição territorial equitativa, garantindo que cada uma das três regiões de saúde do DRS II disponha de um AME em seu território, fortalecendo a

	Guzolândia	4.249	4.189
	Nova Castilho	1.062	1.052
	Nova Luzitânia	2.841	2.771
	Rubiácea	2.700	2.686
	Santo Antônio do Aracanguá	8.374	8.395
	Valparaíso	24.229	24.284
	Subtotal	298.102	298.895
Lagos	Andradina	59.751	60.012
	Castilho	19.963	20.080
	Guaraçá	7.447	7.320
	Ilha Solteira	25.546	25.498
	Itapura	3.982	3.939
	Lavínia	9.682	9.747
	Mirandópolis	27.979	27.927
	Murutinga do Sul	3.740	3.695
	Nova Independência	4.596	4.718
	Pereira Barreto	24.101	23.953
	Sud Mennucci	7.356	7.321
	Suzanápolis	3.408	3.402
	Subtotal	197.551	197.612
Consórcios	Alto alegre	3.843	3.799
	Avanhandava	11.263	11.222
	Barbosa	5.646	5.544
	Birigui	118.905	119.496
	Braúna	5.354	5.361
	Brejo Alegre	2.565	2.563
	Buritama	17.197	17.311
	Coroados	6.983	5.395
	Clementina	5.399	6.951
	Gabriel Monteiro	2.763	2.764
	Glicério	4.141	4.084
	Lourdes	1.951	1.916
	Luiziânia	4.703	4.667
	Penápolis	61.656	61.805
	Piacatu	5.517	5.530
	Santópolis do Aguapeí	3.902	3.868
	Turiúba	1.819	1.806
	Subtotal	263.607	264.082
	Total Geral	759.260	760.589

Fonte: Estimativa populacional - Fundação SEADE (Consulta em 22/09/2025).

Pirâmide Populacional do DRS II - Araçatuba/SP

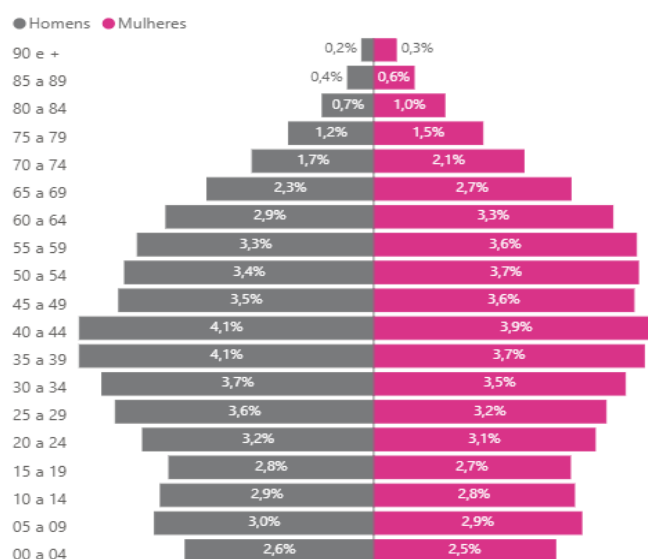
A análise da pirâmide populacional de 2024 evidencia um cenário típico de regiões em estágio avançado da transição demográfica. Observa-se que a base da pirâmide, composta pela população de 0 a 14 anos, apresenta-se estreita, refletindo uma redução

significativa das taxas de natalidade nas últimas décadas. Esse movimento indica que o crescimento populacional se encontra estabilizado, com menor reposição geracional.

Nas faixas intermediárias, especialmente entre 30 e 49 anos, nota-se um alargamento, demonstrando o predomínio da população em idade adulta e economicamente ativa. Esse perfil caracteriza uma população com forte concentração em idades produtivas, o que ainda pode representar vantagens demográficas, mas que tende a se reduzir nos próximos anos diante do envelhecimento progressivo.

Já nas faixas etárias superiores, a partir dos 60 anos, há um crescimento expressivo da participação relativa da população idosa, revelando um processo contínuo de envelhecimento populacional. Tal fenômeno está associado ao aumento da expectativa de vida, ao avanço das condições de saúde e à redução da mortalidade. Destaca-se, ainda, o predomínio do sexo feminino nas idades mais avançadas, compatível com a maior longevidade das mulheres em relação aos homens.

Em síntese, o perfil demográfico analisado mostra uma população que envelhece de forma progressiva, com baixa natalidade, predomínio de adultos e crescimento da proporção de idosos, configurando novos desafios para as políticas públicas, em especial nas áreas de saúde, previdência social e assistência à população idosa.



Fonte: Estimativa - Fundação SEADE – 2024.

A comparação dos dados gerais entre os Censos de 2010 e 2022 revela um baixo crescimento populacional na região, conforme demonstrado no quadro da Pirâmide Populacional. É notório que enquanto em 2010 a população totalizava 718.764 habitantes, em 2022 esse número passou para 739.053, representando um aumento de apenas 2,8% em 12 anos.

Apesar desse avanço discreto em termos absolutos, a densidade demográfica apresentou variação mais significativa, passando de 40,51 hab/km² para 44,01 hab/km² em 2022, um crescimento de 8,6%. Isso indica uma tendência de maior concentração populacional em áreas específicas, possivelmente nas cidades de porte médio e grande, enquanto diversos municípios menores enfrentam perda ou estagnação populacional.

Esse cenário evidencia o baixo crescimento regional, que pode estar relacionado ao êxodo populacional, envelhecimento da população e redução das taxas de natalidade; corroborando com o demonstrado na pirâmide populacional.

Tabela 2 - Densidade Populacional 2010 e 2022 (hab/km²) segundo divisão por município do DRS II – Araçatuba

Município	Área km 2 (IBGE 2022)	Total da população - Censo 2010	Total população - Censo 2022	Densidade demográfica 2010	Densidade demográfica 2022
Araçatuba	1.167,13	181.473	200.124	155,37	171,47
Auriflama	434,498	14.196	13.692	32,79	31,51
Bento de Abreu	301,687	2.672	2.606	8,88	8,64
Bilac	158,025	7.039	7.319	40,69	46,32
Guararapes	955,637	30.582	31.043	32,06	32,48
Guzolândia	252,477	4.750	4.246	19	16,82
Nova Castilho	183,396	1.124	1.062	5,85	5,79
Nova Luzitânia	73,816	3.435	2.837	48,38	38,43
Rubiácea	236,484	2.725	2.700	11,55	11,42
Santo Antônio do Aracanguá	1.308,43	7.620	8.379	5,81	6,4
Valparaíso	857,661	22.539	24.241	26,33	28,26
Subtotal	5.929,24	278.155	298.249	46,79	50,30
Andradina	964,226	55.333	59.783	57,22	62
Castilho	1.065,32	17.975	19.977	16,43	18,75
Guaraçáí	569,197	8.439	7.441	14,78	13,07
Ilha Solteira	652,641	25.055	25.549	39,21	39,15
Itapura	301,653	4.352	3.979	13,99	13,19

Lavínia	537,675	8.740	9.689	16,25	18,02
Mirandópolis	917,694	27.470	27.983	29,89	30,49
Murutinga do Sul	250,873	4.184	3.737	16,8	14,9
Nova Independência	265,029	3.058	4.609	11,33	17,39
Pereira Barreto	974,247	24.963	24.095	24,86	24,73
Sud Mennucci	594,744	7.434	7.355	12,49	12,37
Suzanápolis	330,587	3.378	3.408	11,08	10,31
Subtotal	7158,86	190.381	197.605	25,51	27,60
Alto Alegre	318,574	4.103	3.841	13,45	12,06
Avanhandava	338,37	11.287	11.263	32,81	33,29
Barbosa	205,212	6.586	5.640	32,13	27,48
Birigui	530,031	108.599	118.979	204,9	224,48
Braúna	195,176	5.015	5.356	29,33	27,44
Brejo Alegre	105,689	2.571	2.565	26,78	24,27
Buritama	326,921	15.404	17.210	47,11	52,64
Clementina	168,59	7.049	6.982	40,28	41,41
Coroados	246,825	5.231	5.400	20,2	21,88
Gabriel Monteiro	138,681	2.708	2.763	19,91	19,92
Glicério	272,8	4.564	4.138	16,66	15,17
Lourdes	113,94	2.127	1.950	18,82	17,11
Luiziânia	166,576	5.023	4.701	29,9	28,22
Penápolis	711,314	58.477	61.679	83,3	86,71
Piçacatu	232,488	5.281	5.519	23,58	23,74
Santópolis do Aguapeí	128,026	4.273	3.899	23,61	30,45
Turiúba	153,235	1.930	1.818	15,08	11,86
Subtotal	3695,50	250.228	243.199	57,68	65,81
TOTAL GERAL	16783,6	718.764	739.053	40,51	44,03

Fonte: Estimativas e Instituto Geográfico Cartográfico (IGC) - Fundação SEADE (Consulta em 22/09/2025)

4. Perfil Epidemiológico do DRS II – Araçatuba – Natalidade, Mortalidade e Morbidade Capítulos do CID – 10 - DRS II Araçatuba, 2023

A) Natalidade

A taxa de natalidade é uma medida fundamental que reflete não apenas o crescimento populacional, mas também aspectos socioeconômicos e culturais de uma sociedade.

Neste contexto, a Tabela 3 apresenta o número de nascidos vivos e a taxa de natalidade de cada região de saúde, dessa forma, observa-se que no DRS de Araçatuba a

Região de Saúde com maior número nascidos vivos é a Central (2.896) e com maior taxa bruta de natalidade é a Região Consórcios (10,66%), superando ainda significativamente a taxa bruta de toda a região.

Tabela 3. Número de nascidos vivos e taxa bruta de natalidade, de acordo com a região de saúde do DRS II - Araçatuba, 2023

DRS/Reg. Saúde	Nascidos Vivos	População	Taxa Bruta de Natalidade
DRS II - Araçatuba	7.449	760.589	9,79%
Central do DRS II	2.896	298.895	9,69%
Lagos do DRS II	1.737	197.612	8,79%
Consórcios do DRS II	2.816	264.082	10,66%

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, 2023.

B) Mortalidade e Morbidade

A análise da mortalidade é uma importante ferramenta que possibilita o entendimento de uma sociedade; a garantia da organização de diferentes estratégias, surgem, na maioria das vezes, a partir dela. Nota-se através da Tabela 4, o número de óbitos conforme a faixa etária, posto isto no DRS de Araçatuba o maior quantitativo de mortes se concentrou na terceira idade (60 anos e mais).

Quando analisados os dados referentes aos óbitos por idade e sexo (Figura 1) é perceptível que até as faixas etárias dos 79 anos existe uma predominância de mortalidade do sexo masculino em relação ao feminino, este cenário justifica-se por uma série de fatores biológicos, comportamentais e socioeconômicos, a exemplo disso, a maior exposição a violências como os homicídios e a limitação de acesso aos cuidados de saúde que podem resultar em diagnósticos tardios ou tratamentos inadequados.

Em contrapartida, a partir dos 80 anos o cenário se inverte, tornando o sexo feminino como predominante.

Tabela 4 - Número de óbitos por DRS/Reg. Saúde de residência de acordo com a faixa etária no DRS de Araçatuba, ano 2024

Fx Etária	Central do DRS II	Lagos do DRS II	Consórcio do DRS II	TOTAL
-----------	-------------------	-----------------	---------------------	-------

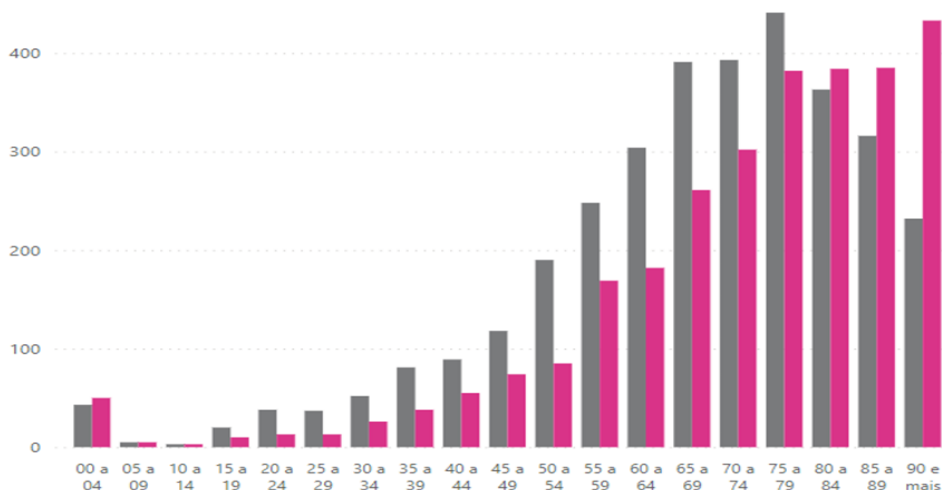
0-4 anos	57	20	36	113
5-9 anos	7	4	2	13
10-14 anos	5	1	7	13
15-19 anos	10	8	7	25
20-24 anos	24	10	20	54
25-29 anos	36	13	22	71
30-34 anos	35	18	33	86
35-39 anos	53	25	39	117
40-44 anos	75	48	60	183
45-49 anos	64	51	85	200
50-54 anos	117	80	100	297
55-59 anos	168	103	174	445
60-64 anos	230	149	193	572
65-69 anos	267	181	250	698
70-74 anos	297	199	267	763
75-79 anos	340	232	303	875
80-84 anos	326	227	307	860
85 anos e mais	591	358	513	1.462
TOTAL	2.702	1.727	2.418	6.847

Fonte: Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2023.

Figura 1. Óbitos por idade e sexo no DRS II - Araçatuba, 2023

Óbitos por sexo e idade - 2023

● Homens ● Mulheres



Fonte: Estimativas SEADE, 2023.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT são responsáveis por uma parcela significativa das mortes em todo o mundo, tornando-se um grande desafio de saúde pública.

Além do sofrimento humano, causam também grande impacto econômico substancial devido aos custos associados ao tratamento médico, perda de produtividade e incapacidade.

Ao analisar os dados de mortalidade conforme a CID 10 Capítulos no ano de 2023, nota-se que os números de óbitos no Estado de São Paulo e DRS de Araçatuba se assemelham quanto as maiores incidências de morte; nota-se que o maior quantitativo se concentra: primeiramente nas Doenças do Aparelho Circulatório, seguido pelas Neoplasias (Tumores), e então as Doenças do Aparelho Respiratório (Tabela 4).

Além disso, é importante ressaltar o quantitativo de óbitos pelo Capítulo: Capítulo XX - Causas Externas de Morbidade e Mortalidade, que pode ser justificado pelo igual aumento nas taxas de violências (suicídios, homicídios e acidentes de trânsito), como observado na região do DRS de Araçatuba.

Tabela 5 - Número de óbitos por DRS/Reg. Saúde de residência de acordo com CID 10 Capítulos no DRS de Araçatuba, ano 2024

CID 10 Capítulos	Central do DRS II	Lagos do DRS II	Consórcio do DRS II	Total DRS II	Total Estado de São Paulo
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	118	82	114	314	16.581
II. Neoplasias (tumores)	483	277	426	1.186	64.626
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	12	15	53	1.533
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	96	87	91	274	16.889
V. Transtornos mentais e comportamentais	27	14	23	64	4.180
VI. Doenças do sistema nervoso	82	43	71	196	13.899
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	1	94
IX. Doenças do aparelho circulatório	559	455	543	1.557	99.364
X. Doenças do aparelho respiratório	376	324	409	1.109	49.857
XI. Doenças do aparelho digestivo	155	78	140	373	20.160
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	7	5	24	2.903
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	5	5	23	2.014
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	114	93	102	114	16.941
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	2	4	219
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	32	11	18	61	2.957
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	4	10	24	1.947
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	385	107	264	756	13.610
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	1	0	1	14

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	210	114	178	502	25.948
XXII. Códigos para propósitos especiais	1	9	2	12	199
Não preenchido	2	2	0	4	61
TOTAL	2.702	1.727	2.418	6.847	354.004

Fonte: Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2024.

Com relação à morbidade hospitalar no DRS de Araçatuba, a Tabela 5 demonstra o quantitativo de internações em cada região de saúde considerando o caráter de atendimento (Eletivo/Urgência). A partir disso, observa-se que em todas as regiões de saúde o quantitativo de internações em urgência supera significativamente as eletivas.

Tabela 6 - Morbidade hospitalar do DRS II considerando o caráter de atendimento (Eletivo/Urgência), 2024

DRS	Região de Saúde (CIR)	Eletivo	Urgência	Total
Departamento Regional de Saúde de Araçatuba	Central do DRS II	3.314	13.634	16.948
	Lagos do DRS II	1.522	10.014	11.536
	Consórcios do DRS II	1.880	9.442	11.322
Total		6.716	33.090	39.806

Fonte: Ministério da Saúde/TABNET - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), consulta em Set/2025.

Em análise a Morbidade Hospitalar de acordo com o CID 10 (Tabela 6) nota-se o total de 39.807 internações no DRS II em 2024, sendo elencadas as maiores causas:

- Doenças do aparelho respiratório (6.144 internações – 15,4%),
- Doenças do aparelho digestivo (5.022 internações – 12,6%),
- Gravidez, parto e puerpério (4.764 internações – 12%),
- Lesões e causas externas (4.428 internações – 11,1%),
- Doenças do aparelho circulatório (3.595 internações – 9%).

Os dados evidenciam um perfil de internações hospitalares fortemente marcado por condições potencialmente evitáveis, especialmente as respiratórias, digestivas e cardiovasculares. Esse conjunto responde por mais da metade de todas as hospitalizações. Nota-se ainda participação expressiva das neoplasias (2.477 – 6,2%), refletindo a carga crescente das doenças crônicas. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecer os serviços ambulatoriais de especialidades e de atenção primária, visando reduzir hospitalizações,

melhorar o manejo precoce de doenças crônicas e equilibrar o perfil entre internações eletivas e urgentes.

Tabela 7 - Morbidade hospitalar de acordo com CID 10 Capítulos no DRS de Araçatuba, ano 2024

CID 10 Capítulos	Central do DRS II	Lagos do DRS II	Consórcio do DRS II	Total DRS II
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	687	645	773	2.105
II. Neoplasias (tumores)	1.946	309	222	2.477
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	196	283	147	626
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	341	279	165	785
V. Transtornos mentais e comportamentais	45	141	434	620
VI. Doenças do sistema nervoso	561	248	119	928
VII. Doenças do olho e anexos	90	3	234	327
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	45	22	13	80
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.751	998	846	3.595
X. Doenças do aparelho respiratório	2.397	2.093	1.654	6.144
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.047	1.578	1.397	5.022
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	325	229	251	805
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	207	344	229	780
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.517	1.177	663	3.357
XV. Gravidez parto e puerpério	1.484	1.309	1.971	4.764
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	545	96	163	804
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	54	18	8	80
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	157	413	76	646
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.919	1.006	1.503	4.428
XXI. Contatos com serviços de saúde	635	345	454	1.434
TOTAL	16.949	11.536	11.322	39.807

Fonte: Ministério da Saúde/TABNET - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), consulta em Set/2025.

Em 2024, o DRS de Araçatuba registrou 23.495 internações nos principais diagnósticos, sendo 9.978 em homens e 13.517 em mulheres, conforme demonstrado no Tabela 8. Observa-se maior prevalência masculina em doenças respiratórias e cardíacas, como pneumonia e infarto agudo do miocárdio, além de fraturas, indicando maior exposição a fatores de risco e acidentes. Entre as mulheres, destacam-se internações relacionadas à gravidez e parto, além de condições como colelitíase, colecistite e acompanhamento de anticoncepção, evidenciando necessidades específicas de saúde materna e ginecológica. Os dados de internação por causas específicas demonstram novamente que o perfil de

morbidade hospitalar na região é marcado pela predominância de agravos que são potencialmente evitáveis, principalmente na Atenção Primária e Ambulatorial.

Tabela 8 - Principais causas específicas de internação de acordo com a Lista Morb. CID 10 no DRS de Araçatuba, ano 2024

Lista Morb CID-10	Masculino	Feminino	Total
.. Pneumonia	2.171	1.928	4.099
.. Outras complicações da gravidez e do parto	1	2.378	2.379
.. Fratura de outros ossos dos membros	1.094	696	1.790
.. Colelitíase e colecistite	319	944	1.263
.. Anticoncepção	399	797	1.196
.. Outras doenças do aparelho urinário	401	570	971
.. Insuficiência cardíaca	362	398	760
.. Parto único espontâneo	1	695	696
.. Hérnia inguinal	584	105	689
.. Outras hérnias	392	286	678
.. Fratura do fêmur	285	372	657
.. Outras doenças do aparelho respiratório	361	289	650
.. Outras doenças bacterianas	377	272	649
.. Infarto agudo do miocárdio	409	205	614
.. Bronquite aguda e bronquiolite aguda	339	256	595
.. Outras doenças do aparelho digestivo	291	242	533
.. Outr mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part	-	503	503
.. Cert compl prec traum compl cirúrg ass méd NCOP	293	173	466
.. Infecções da pele e do tecido subcutâneo	284	176	460
.. Acid vascular cerebr isquêm transit e síndr cor	230	225	455
.. Insuficiência renal	271	182	453
.. Doenças do apêndice	271	178	449
.. Acid vascular cerebr não espec hemorrág ou isq	230	216	446
.. Trabalho de parto obstruído	1	442	443
.. Leiomioma do útero	-	431	431
.. Diabetes mellitus	231	162	393
.. Outras doenças dos intestinos e peritônio	201	190	391
.. Outras febre p/arbovírus e febr hemorr p/vírus	180	206	386
Todas as demais	8.018	8.294	16.321
TOTAL (Principais)	9978	13517	23495
TOTAL GERAL	17.996	21.811	39.816

Fonte: Ministério da Saúde/TABNET - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), consulta em Set/2025.

Equipamentos de Saúde do Território – DRS II – Araçatuba

O conceito de rede de atenção à saúde compreende a organização territorial como elemento estratégico para assegurar a cobertura integral das necessidades de saúde da população, considerando aspectos de identidade cultural, características socioeconômicas e, sobretudo, a acessibilidade geográfica e funcional aos serviços disponíveis.

No âmbito do Departamento Regional de Saúde II (DRS II), observa-se que, apesar das fragilidades estruturais e assistenciais historicamente presentes, a rede de serviços vem apresentando avanços no processo de consolidação e organização. Nesse contexto, a implantação do AME – Híbrido em Penápolis, em articulação com os AMEs já existentes em Araçatuba e Andradina, constitui-se como referência para a Atenção Primária e Especializada dos 40 municípios sob jurisdição regional.

Embora haja iniciativas relevantes em curso, à demanda assistencial ainda excede a capacidade instalada, evidenciando a necessidade de novos equipamentos de saúde que ampliem a oferta de serviços especializados. Assim, o AME-Híbrido, além de sua função diagnóstica, desempenhará papel estratégico na ampliação do acesso a procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Essa inserção permitirá maior racionalização do sistema, possibilitando que os gestores municipais direcionem esforços para ações programáticas e de caráter preventivo, alinhadas aos princípios da integralidade e da resolutividade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nessa conjuntura, as Santas Casas de Misericórdia assumem, de forma predominante, o papel de prestadores hospitalares, embora frequentemente enfrentem limitações de ordem administrativa, financeira e gerencial, o que compromete sua capacidade de resposta às demandas referenciadas.

Nesse cenário, programas estaduais como a Tabela SUS Paulista e o IGM SUS Paulista configuram-se como instrumentos relevantes de indução à qualidade assistencial, contribuindo para o fortalecimento da rede e para a qualificação da atenção prestada pelos municípios, especialmente no contexto da parceria com prestadores filantrópicos.

Tabela 9 - Equipamentos de Saúde do Território da DRS II - Araçatuba

Município	UBS	ESF	Rede Especializada	PA / PS	Rede Hospitalar
Araçatuba	22	46	01 – AME	01 PSM 01PS SC	01-Santa Casa – 232 leitos SUS
Auriflama	05	03	0	01 PS	01-Santa Casa – 35 leitos SUS
Bento de Abreu	01	01	00	00	00
Bilac	01	03	00	01 PS	01-Hospital - 36 leitos SUS
Guararapes	04	04	00	01 PS	01- Santa Casa - 48 leitos SUS
Guzolândia	02	02	00	00	
Nova Castilho	01	01	00	00	00
Nova Luzitânia	01	01	00	01 PA até 22h	00
Rubiácea	02	01	00	00	00
Santo A. do Aracanguá	03	03	00	01 PS	00
Valparaíso	05	06	01 Centro Especialidades	01 PS	01- Santa Casa – 31 leitos SUS
Alto Alegre	03	02	00	01 PS	01- Hospital – 19 Leitos SUS
Avanhandava	03	03	00	01 PA	00
Barbosa	01	02	00	01 PA	00
Braúna	01	02	00	01 PA	00
Glicério	02	02	00	00	
Luiziânia	01	02	00	01 PA	
Penápolis	09	15	01 Consórcio	01 PS	01-Santa Casa – 115 leitos / 01-Psiq – 60 leitos
Birigui	11	28	01 Consórcio	01 PS	01-Santa Casa – 66 leitos SUS
Brejo Alegre	01	01	00	00	00
Buritama	02	03	01 I. Ofta.	01 PS	01- Hospital – 22 leitos SUS
Clementina	01	02	00	01 PS	01-Hospital – 20 leitos SUS
Coroados	01	02	00	00	
Gabriel Monteiro	01	01	00	00	00
Lourdes	02	01	00	00	00
Piacatu	01	02	00	01 PA 22H	00
Santópolis do Aguapeí	01	02	00	01 PA 22H	00
Turiúba	01	01	00	01 PA 22H	00
Andradina	06	16	01 - AME	01 PS	01 Santa Casa– 91 Leitos SUS
Castilho	05	06	00	01 PS	01 Hospital – 30 leitos SUS
Guaraçá	02	03	00	01 PS	01 Hospital – 15 leitos SUS
Ilha Solteira	07	10	00	01 OS	01 Hospital– 74 leitos SUS
Itapura	02	02	00	00	00
Lavínia	02	03	00	00	00
Mirandópolis	08	08	00	01 OS	01 Hospital Estadual – 61 leitos SUS
Murutinga do Sul	01	02	00	01 PA	
Nova	01	02	00	00	00

Independência					
Pereira Barreto	07	08	00	01 PS	01 Santa Casa – 47 Leitos SUS
Sud Mennucci	02	04	00	01 PS	01 Hospital- 20 leitos SUS
Suzanápolis	02	02	00	00	00

Fonte: CNES/DATASUS.

Tabela 10 - Rede de Referência de Serviços Média e Alta Complexidade do Território da DRS II - Araçatuba

Região de Saúde	Estabelecimento de Saúde	Média Complexidade	Alta Complexidade
Central	Santa Casa de Araçatuba	X	X
	Santa Casa de Guararapes	X	
	Santa Casa de Auriflora	X	
	Santa Casa de Valparaíso	X	
Consórcios	Santa Casa de Birigui	X	
	Santa Casa de Penápolis	X	
	Santa Casa de Buritama	X	
Lagos	Hospital Estadual Mirandópolis	X	
	Hospital de Ilha Solteira	X	
	Santa Casa de Andradina	X	
	Santa Casa de Pereira Barreto	X	
	Hospital de Sud Mennucci	X	

Referência hospitalar para o ambulatório: AME-Híbrido

A referência Hospitalar para o AME –Híbrido de Penápolis é a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Penápolis/SP para média complexidade com 83 leitos, sendo eles: 16 leitos cirúrgicos, 22 leitos clínicos, 31 leitos obstétricos e 14 pediátricos. Para alta complexidade, a referência hospitalar é a Santa Casa de Araçatuba Hospital Sagrado Coração de Jesus com total de 175 leitos.

Tabela 11 - Demonstrativo da Necessidade Conforme Parâmetros pela Portaria 1.631 e Produção

POPULAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO	POPULAÇÃO DRS 2:		772485		
Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou	REGIÃO DE SAÚDE			
		CÁLCULOS	PRODUÇÃO ANUAL	TAXA PRODUÇÃO	COBERTURA

	exames por 100.000 habitantes		2023		
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Angiologista/Cirurgia Vascular	1,5	11,5		0,0	
Consulta Médica Angiologia/Cirurgia Vascular	1.700	13.084	9.325	1.211,59	71,27%
Duplex scan	900	6.927	8.490	1.103,10	122,57%
Arteriografias de membros	6	46	25	3,25	54,13%
Venografias	2	15	0	-	
Aortografia abdominal	3,5	26,9	0,0	0,0	
Aortografia Torácica	1,5	11,5	0,0	0,0	
POPULAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO	POPULAÇÃO DRS 2:			772485	
Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE			
		CÁLCULOS	PRODUÇÃO ANUAL 2023	TAXA PRODUÇÃO	COBERTURA
CARDIOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Cardiologista	6,5	50,0		0,0	
Consulta Médica Cardiologia	6.000	46.179	30.308	3.937,89	65,63%
Holter	300	2.309	2.130	276,75	92,25%
Ecocardiografia Transtoracica	1.600	12.314	18.440	2.395,89	149,74%
Teste ergométrico	600	4.618	3.820	496,33	82,72%
Ecocardiografia Transesofágica	20	154	0	-	
Ecocardiografia de estresse	20	154	5	0,65	3,25%
Cintilografia miocárdica em situação de estresse	200	1.539	1.234	160,33	80,16%
Cintilografia miocárdica em situação de repouso	200	1.539	1.234	160,33	80,16%
Ventriculografia radioisotópica	1	8	0	-	
Cateterismo cardíaco	400	3.079	197	25,60	6,40%
Cateterismo cardíaco em pediatria	1	8	0	-	
DERMATOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Dermatologista / Hansenologista	2,3	17,7		0,0	
Consulta Médica Dermatologia	3.800	29.247	26.836	3.486,78	92,75
biópsia de punção de tumor de pele	75	577	659	85,62	114%
biópsia de pele e partes moles	75	577	865	112,39	149,85%
ENDOCRINOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas	1,5	11,5		0,0	

semanais- Endocrinologista e Metabologista					
Consulta Médica Endocrinologia	2.500	19.241	17.298	2.247,52	90%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos tireoidianos	18	139	228	29,62	164%
Tomografia de sela túrcica	7	54	20	2,60	37%
Cintilografia e captação da glândula tireóide	10	77	27	3,51	35%
Cintilografia das paratireoides	2	15	8	1,04	52%
Densitometria	270	2.078	4.628	601,31	222%
Ressonância magnética de sela túrcica	7	54	89	11,56	165%
GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Gastroenterologista / Nutrologista	2,5	19,2		0,0	
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Coloproctologista / Proctologista	2	15		-	
Consulta Médica Gastroenterologia	1.400	10.775	8.016	1.041,51	74%
Consulta Médica Proctologia	1.600	12.314	4.753	617,55	38,60%
Endoscopia Digestiva Alta	1.700	13.084	6.858	891,05	52,40%
Ecoendoscopia	50	385	0	-	
Colangio Pancreatografia Retrograda	50	385	0	-	
Endoscopia Terapêutica - polipectomia, ligadura, esclerose	350	2.694	1.843	239,46	68,40%
Colonoscopia	350	2.694	3.826	497,11	142%
Retossigmoidoscopia	300	2.309	1.321	171,64	57,21%
NEFROLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Nefrologista	2,6	20,0		0,0	
Consulta Médica Nefrologia	1.600	12.314	4.017	521,93	32,60%
US Rins e Vias urinárias	800	6.157	5.542	720,07	90%
Cintilografia Renal	20	154	0	-	
Cintilografia Renal Dinâmica com Captopril	15	115	63	8,19	54,50%
NEUROLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Neurologista/Neurocirurgião/Neurofisiologista	3,5	26,9		0,0	
Consulta Médica Neurologia/Neurocirurgia/Neurofisiologia	6.500	50.027	24.445	3.176,12	48,86%
Eletroneuromiografia	230	1.770	715	92,90	40,39%
US Transfontanela	58	446	39	5,07	8,73%
Tomografia de crânio	2.200	16.932	12.439	1.616,19	73,46%
Ressonância magnética crânio	160	1.231	1.159	150,59	94,11%
Angioressonância cerebral	30	231	123	15,98	53,27%
OFTALMOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Oftalmologista	4	31		-	
Consulta Médica Oftalmologia	13.800	106.212	51.305	6.666,02	48,30%
Paquimetria ultrassônica	410	3.156	1.795	233,22	56,90%
Ultrassonografia do globo ocular/orbita monocular	210	1.616	81	10,52	5%

Biometria Ultrassônica (monocular)	460	3.540	6.290	817,25	178%
Biomicroscopia de fundo de olho	1.450	11.160	39	5,07	0,35%
Campimetria Comp. ou manual com gráfico	560	4.310	56	7,28	1,30%
Ceratometria	120	924	2.312	300,40	250%
Curva Diária de Pressão Ocular CDPO	530	4.079	3	0,39	0,07%
Gonioscopia	380	2.925	976	126,81	33%
Mapeamento de retina com gráfico	2.200	16.932	19.189	2.493,21	113%
Microscopia especular de córnea	5	38	2.365	307,28	6145%
Potencial de acuidade visual	40	308	1.253	162,80	407%
Retinografia Colorida Binocular	1.120	8.620	2.061	267,78	24%
Retinografia Fluorescente Binocular	560	4.310	951	123,56	22%
Teste de visão de cores	1	8	217	28,19	2819%
Teste ortóptico	530	4.079	287	37,29	7%
Topografia computadorizada de córnea	175	1.347	7.575	984,21	562%
Fundoscopia	1.450	11.160	364	47,29	3%
Tonometria	3.530	27.169	12.851	1.669,72	47%
ORTOPEDIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Ortopedista e Traumatologista	10	77		-	
Consulta Médica Ortopedia	15.000	115.448	60.094	7.807,96	52%
Tomografia Computadorizada Coluna Cervical	100	770	1.091	141,75	142%
TC coluna lombo sacra	150	1.154	2.305	299,49	200%
TC coluna torácica	25	192	447	58,08	232%
TC articulação MMSS	15	115	291	37,81	252%
TC articulação MMII	50	385	541	70,29	140%
TC Pelve e Bacia	400	3.079	8.225	1.068,67	267%
OTORRINOLARINGOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Otorrinolaringologista	3	23		-	
Consulta Médica Otorrino	3.600	27.707	16.071	2.088,09	58%
Audiometria de reforço visual + imitanciométrica	5	38	0	-	
Audiometria tonal limiar/imitanciométrica/logoaudiometria	850	6.542	7.038	914,44	107,00%
Avaliação auditiva comportamental infantil + Impetanciométrica	1.100	8.466	0	-	
Avaliação do processamento auditivo	110	847	0	-	
Fibronasolaringoscopia	100	770	726	94,33	94,00%
Videolaringoscopia	460	3.540	2.066	268,43	58%
Potencial evocado auditivo do tronco encefálico	50	385	8	1,04	2%
Teste vestibular / ex otoneurologico	60	462	0	-	
PNEUMOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Pneumologista / Broncoesofologista	3	23		-	
Consulta Médica Pneumologia	2.500	19.241	4.657	605,08	24%
Broncoscopia	120	924	77	10,00	8%
Espirometria	1.300	10.005	1.690	219,58	17%
TC de tórax convencional	400	3.079	6.513	846,23	211%
Ressonância magnética (RM)	5	38	88	11,43	229%
Cintilografia pulmonar de perfusão	15	115	3	0,39	3%
Cintilografia pulmonar de ventilação	15	115	0	-	

UROLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Urologista	3	23		-	
Consulta Médica Urologia	3.500	26.938	15.404	2.001,43	57%
Cistoscopia	100	770	260	33,78	34%
Estudo urodinâmico	150	1.154	308	40,02	27%
Uretrocistografia miccional	50	385	661	85,88	172%
Urografia excretora	50	385	150	19,49	39%
US Prostatatransretal	100	770	274	35,60	36%
US de próstata abdominal	150	1.154	1.989	258,43	172%
Biopsia de próstata guiada por ultrassom	300	2.309	496	64,44	21%
REUMATOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Reumatologista	1	8		-	
Consulta Médica Reumatologia	1.000	7.697	9928	1.289,94	129%

Observa-se déficit expressivo na disponibilidade de profissionais médicos em diversas especialidades, destacando-se a angiologia/cirurgia vascular, neurologia, pneumologia, endocrinologia, gastroenterologia/proctologia e reumatologia, áreas em que a cobertura assistencial permanece aquém dos parâmetros populacionais preconizados. Em algumas dessas especialidades, não há médicos em dedicação exclusiva de 40 horas semanais, o que reforça a dificuldade de garantir acesso oportuno ao cuidado.

No que se refere aos exames complementares, constata-se que a insuficiência é ainda mais evidente. Exames de alta complexidade como ressonância magnética de crânio, tomografia computadorizada, ecocardiografia transesofágica, cateterismo cardíaco, exames de medicina nuclear, estudos urodinâmicos e exames endoscópicos apresentam capacidade instalada muito abaixo da necessidade populacional, resultando em gargalos importantes na linha de cuidado de doenças crônicas.

Mesmo em áreas em que há sobreposição de produção — como determinados exames oftalmológicos e urológicos — percebe-se uma distribuição irregular, concentrada em serviços de maior porte, sem capilaridade suficiente para atender de forma equilibrada os 40 municípios da região.

Esse cenário se reflete diretamente no perfil epidemiológico regional, marcado pela alta prevalência e mortalidade decorrente de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, neoplasias e doenças crônicas do aparelho respiratório. A insuficiência de oferta de consultas e exames especializados compromete a integralidade do cuidado e a resolubilidade das redes de atenção.

Diante desse contexto, a implantação de um AME-Híbrido em Penápolis surge como medida estratégica para ampliar o acesso, organizar fluxos regionais e reduzir desigualdades assistenciais. O AME atuará como unidade de referência para os 40 municípios do DRS II, absorvendo demandas reprimidas em consultas médicas especializadas e exames diagnósticos, especialmente nas áreas de maior déficit, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos do SUS e garantindo respostas adequadas ao perfil de adoecimento da população.

5. Perfil da Unidade

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME-Híbrido) será implantado em um terreno de 5.013,69 m², projetado para oferecer serviços de média complexidade em diferentes especialidades médicas e não médicas. A unidade foi planejada com infraestrutura moderna, totalmente adaptada às necessidades assistenciais da região, garantindo acesso ampliado, humanização no atendimento e integração com a rede de saúde.

A estrutura física compreenderá consultórios médicos, odontológicos, não médicos e de teleatendimento, possibilitando tanto o acompanhamento presencial quanto o digital em especialidades estratégicas como psiquiatria, hepatologia, cardiologia, gastroenterologia, endocrinologia, infectologia, neurologia, hematologia e nefrologia. O projeto contempla também ambientes de apoio clínico e cirúrgico, entre os quais se destacam as salas de medicação, enfermagem, pequenos procedimentos, repouso e fisioterapia, além de espaços específicos para farmácia, laboratório de coleta, SAME, call center e setores administrativos. A unidade contará ainda com auditório, áreas de esterilização, desinfecção e expurgo, depósito de material de limpeza, copa e gerador, compondo um conjunto robusto de suporte às atividades assistenciais.

No campo cirúrgico, o ambulatório disporá de um centro cirúrgico completo, equipado com salas de cirurgia, área de recuperação pós-anestésica, vestiários, espaço de escovação e um total de quinze leitos de hospital-dia, distribuídos entre público masculino, feminino e infantil. Estão previstas ainda salas dedicadas a procedimentos endoscópicos, como endoscopia digestiva alta, colonoscopia, broncoscopia e nasofibrosopia, todas com

área própria para recuperação de pacientes. Como diferencial, a unidade terá uma Casa de Apoio, dotada de salas, acomodações, copa, refeitório e banheiros, voltada para acolher pacientes e acompanhantes em situações específicas, além de áreas planejadas para atendimento humanizado de crianças, adultos e idosos.

A abrangência assistencial do AME-Híbrido será ampla. Entre as especialidades clínicas, estarão disponíveis serviços em cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, gastropediatria, hepatologia, hepatologia pediátrica, infectologia, mastologia, nefrologia, nefropediatria, neurologia, neurologia infantil, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia, psiquiatria, psiquiatria pediátrica, proctologia, urologia, reumatologia, alergologia e anestesiologia. No âmbito cirúrgico, serão ofertados procedimentos em cirurgia geral, ginecológica, pediátrica, vascular, plástica, dermatológica, oftalmológica, ortopédica, otorrinolaringológica e urológica. As especialidades não médicas incluirão odontologia, cirurgia bucomaxilofacial, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e enfermagem.

O serviço de apoio diagnóstico representará um dos principais diferenciais da unidade, com a realização de exames de alta precisão que vão desde biópsias em diferentes órgãos até procedimentos endoscópicos, colonoscopia, broncoscopia, nasofibroscoopia, histeroscopia e cistoscopia. Estarão disponíveis exames cardiológicos como ecocardiograma, eletrocardiograma, teste ergométrico, holter de 24 horas e MAPA, além de exames neurológicos como eletroencefalograma, eletroneuromiografia, BERA e otoneurológico. A estrutura de imagem contemplará raios-X, mamografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética com e sem sedação, densitometria óssea e ultrassonografia com Doppler. Serão ofertados ainda exames oftalmológicos especializados, como angiofluoresceinografia, campimetria, gonioscopia, retinografia, paquimetria, mapeamento de retina e teste ortoépico, além de videocirurgias, como videolaparoscopia para colecistectomia e artroscopia de joelho.

Com base nessa estrutura, estima-se uma capacidade de produção mensal significativa, com cerca de seis mil consultas médicas, mil e novecentas consultas não médicas, duas mil sessões terapêuticas, mais de mil cirurgias ambulatoriais, sendo trezentas e cinquenta de maior porte e oitocentas de menor porte, além da realização de

aproximadamente nove mil exames diagnósticos, dos quais seis mil serão internos, incluindo análises clínicas, e três mil de apoio externo. O AME-Híbrido também disponibilizará quarenta horas mensais de apoio matricial, fortalecendo o trabalho em rede junto aos municípios da região.

Assim, o AME-Híbrido se consolidará como referência regional em atenção especializada, reunindo capacidade assistencial robusta, diversidade de especialidades e tecnologia de ponta. Sua implantação representa um avanço estratégico para a Secretaria de Estado da Saúde, ampliando o acesso da população a consultas, exames, terapias e procedimentos cirúrgicos, de forma resolutiva, humanizada e articulada com a rede de atenção do Sistema Único de Saúde.

UNIDADE:	Endereço: Rua Maria Rita Aguirre Monteiro – Área Institucional 01 – Quadra 129 Bairro – Residencial Jardim do Lago VII Penapólis SP CEP: 16305-310 Horário de Atendimento: 06h às 19h segunda à sexta – feira
INSTALAÇÕES FÍSICAS:	Área física: Terreno de 5.013,69 m Consultórios: consultórios médicos, consultórios não médicos, odontológicos e para teleatendimento. Salas para Teleatendimento (AME-digital): Psiquiatria, Hepatologia (adultos e infantil), Cardiologia, Gastroenterologia, Gastropediatria, Endocrinologia, Infectologia, Neurologia, Hematologia, Nefrologia e Nefro pediatria. Salas: medicação – pré-consulta; enfermagem; repouso-recuperação, pequenos procedimentos; servidores; SAME; arquivos; laboratório-coleta; subgerente; gerente administrativo; gerente médico; auditório; salas administrativas; cal center; banheiros sendo necessário banheiro adaptado para Pessoas com Necessidades Especiais; Depósito de Material de Limpeza; esterilização-autoclave; lavagem; desinfecção; expurgo; farmácia; copas; gerador; salas de outros exames e sala de fisioterapia, além de área de acolhimento para crianças, adultos e idosos. Sala Cirúrgica: salas cirúrgicas; recuperação pós-anestésica; vestiário-banheiro e escovação. Leitos dia : 05 masculinos, 05 femininos e 05 infantis. Salas para endoscopia: sala para endoscopia digestiva alta, sala para colonoscopia, sala para broncoscopia/nasofibrosopia, além de sala com poltronas para recuperação de endoscopia /colono, catarata e outros.
TIPO DE ATENDIMENTO:	Especialidades Médicas - Clínicas: Alergologia, Anestesiologia, Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia,

	<p>Gastropediatria, Hepatologia, Hepatologia Pediátrica, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Nefro pediatria, Neurologia, Neurologia Infantil, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria Pediátrica, Proctologia, Urologia e Reumatologia,</p> <p>Especialidades Médicas – Cirúrgicas: Cirurgia Geral, Ginecologia Cirúrgica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia.</p> <p>Especialidades Não Médicas: Cirurgia Bucomaxilofacial, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional.</p> <p>Serviço de apoio diagnóstico: Estudo Urodinâmico, Biópsia Hepática, Mama, Tireoide, Próstata, Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Broncoscopia, Nasofibrosocopia, Laringoscopia, Cistoscopia, Histeroscopia, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Espirometria, Holter 24 horas, , Mapa, Teste Ergométrico, Impedanciometria, Audiometria, BERA, Otoneurológico, Raios-x, Mamografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética (com e sem sedação), Densitometria Óssea, Ultrassonografia com e sem Doppler, Prova de Função Pulmonar, Videolaparoscopia (para colecistectomia), Artroscopia (cirurgias de joelho).</p> <p>Exames Oftalmológicos: Angiofluoresceínografia, Campimetria, Gonioscopia, Paquimetria, Retino grafia, Mapeamento de Retina, Teste Ortoépico.</p>
<p>PRODUÇÃO ESTIMADA:</p>	<p>Consultas Médicas: 6.000 consultas/mês Consultas não Médicas: 1.900 consultas/mês Procedimentos Terapêuticos (sessões): 2.000 sessões Cirurgias MAIOR AMBULATORIAL (CMA): 350 cirurgias/mês Cirurgias Menor ambulatorial (cma): 800 cirurgias/mês Exames de apoio ao diagnóstico externo: 3.000 exames/mês Exames internos: 6.000 exames/mês (incluindo exames de análises clínicas). Apoio Matricial: 40 horas/mês</p>

Proposta de Estrutura do AME-Híbrido

Ambiente / Serviço	Localização sugerida	Quantitativo sugerido	Área sugerida (m²)	Estrutura / observações (RDC 50)
Recepção	Térreo, entrada principal	1	40-70 m ²	Balcão atendimento, ilha para acolhimento; área com assentos para crianças/idosos; acessibilidade. Separar circulação de saída/entrada. RDC50 exige área adequada de recepção e acessibilidade.
Triagem / Acolhimento clínico	Térreo (próx. entrada)	1	12-20 m ²	Maca/estação de enfermagem; fluxo para consultórios e sala de observação.
Consultórios médicos	1.º andar / bloco consultórios	14 consultórios (estimativa)	9-12 m ² cada	Dimensionamento calculado: 6.000/mês → ~272/dia /20 pacientes/consultório/dia ≈ 13,6 → 14 consultórios. Deve atender acessibilidade, lavatório e espaço para maca. RDC50 orienta setorização e dimensões mínimas.
Consultórios não-médicos	1.º andar	5	9-12 m ² cada	Separar por circulação de pacientes; proximidade com salas de espera específicas.
Consultórios odontológicos	Térreo/1.º andar	3 cadeiras/salas odontológicas	10-14 m ² por sala	
Salas de Teleatendimento	1.º andar bloco de telemedicina	5	6-9 m ² cada	Sala isolada acusticamente, rede/IT dedicada, estação com webcam, cadeira confortável, espaço para equipe; acesso restrito e segurança de dados.
Sala de Enfermagem / Posto de Enfermagem	Térreo (próx. consultas e procedimentos)	1	12-20 m ²	Estação com bancada, armários, sala com visão sobre fluxo de recuperação.
Sala medicação - pré-consulta	Térreo (próx. triagem)	1	8-12 m ²	Área controlada para administração de medicação, bancada, geladeira para fármacos quando necessário.
Sala de repouso/ recuperação (pequenos procedimentos)	Térreo, próxima a salas de procedimento	1	18-30 m ²	Macas/recuperação leve; monitorização básica; próximo a posto de enfermagem. RDC50 exige área de recuperação para procedimentos com observação.
Sala de pequenos	Térreo (próx. CME/expurgo)	2	12-18 m ² cada	Equipamento para procedimentos menores; fluxo limpo/sujo;

Ambiente / Serviço	Localização sugerida	Quantitativo sugerido	Área sugerida (m²)	Estrutura / observações (RDC 50)
procedimentos (ambulatorial)				lavatório; elétricos e gases conforme procedimento.
Sala de procedimentos / SAME (Sala de Apoio Médico/Enfermagem de Emergência)	Térreo	1	10-15 m ²	Para atendimento imediato/estabilização; acesso rápido.
Sala Cirúrgica (Salas de cirurgia ambulatorial)	Térreo (zona cirúrgica com barreira)	3	25-45 m ² cada (dependendo do porte)	Zona cirúrgica com vestiário-barreira, área de esterilização próxima, recovery/PAR, fluxo controlado. Número estimado com base em 1.150 procedimentos/mês → ~52/dia. RDC50 e roteiros de inspeção definem setorização e áreas de apoio.
Sala de Recuperação Pós-Anestésica (RPA) / PAR	Térreo (próx. salas cirúrgicas)	1	25-45 m ² (capacidade e 6-10 leitos)	Equipamento de monitorização, acesso a oxigênio, desfibrilador, equipe treinada; separação por sexo se necessário. RDC50 exige PAR junto ao centro cirúrgico.
Vestiários / Escovação (equipe)	Zona de barreira cirúrgica	1 conjunto M/F	12-20 m ² cada (com escovação)	Vestiários com lavatórios e área de escovação conforme RDC50.
Leitos-dia (observação/ambulatorial)	Térreo (próx. centro cirúrgico / endoscopia)	5 - com 3 leitos em cada	6-8 m ² sala coletiva com divisórias	Poltronas ou leitos; estação de enfermagem; acesso a banheiros adaptados; fluxo de saída direto.
Endoscopia (digestiva alta)	Térreo (bloco endoscopia)	1 sala	18-25 m ²	Mesa, torre de vídeo, esterilização/expurgo próximo; sala de recuperação com poltronas.
Colonoscopia	Térreo (bloco endoscopia)	1 sala	18-25 m ²	
Broncoscopia / Nasofibroscoopia	Térreo (bloco endoscopia/OR)	1 sala	15-20 m ²	Adequar ventilação e equipamentos específicos.
Sala de recuperação pós-endoscopia/colono/catarata	Térreo (próx. endoscopia/ofthalmologia)	Área com 14 poltronas/luas	25-40 m ²	Poltronas reclináveis, estação de enfermagem, observação por tempo curto.
Sala de Fisioterapia	Térreo / 1.º andar (acesso fácil)	1	25-40 m ²	Equipamentos, área de exercícios, acessível.

Ambiente / Serviço	Localização sugerida	Quantitativo sugerido	Área sugerida (m²)	Estrutura / observações (RDC 50)
Sala de exames (ecografia / ecocardiograma / eletro)	Térreo	2 salas (ecografia, ecocardiograma, eletro)	10-15 m ² cada	
Laboratório - Coleta	Térreo	1	10-15 m ²	Sala de coleta, cadeira/maca, bancada, fluxo para sala de distribuição/amostras; área de resfriamento e armazenamento.
CME / Esterilização / Autoclave	Térreo (próx. sala de procedimentos e cirurgia)	1	12-20 m ² (mínimo)	Fluxo sujo → lavagem → desinfecção → expurgo → esterilização; área técnica e acesso restrito
Lavagem / Desinfecção / Expurgo	Térreo (adjacente CME)	1 conjunto	10-18 m ²	Área de limpeza de instrumental, pias específicas, fluxo sujo.
Farmácia (dispensa interna)	Térreo	1	8-12 m ²	Dispensação de medicação ambulatorial; geladeira se necessário; controle de estoque.
Depósito de Material de Limpeza	Térreo	1	6-8 m ²	Segregação de produtos; chuveiro de emergência se necessário.
Almoxarifado / Depósito de Materiais	Térreo	1 grande	12-25 m ²	Estoque de materiais médicos e hospitalares.
Arquivos / Prontuário / TI	1.º andar	1	8-15 m ²	Sala com controle de acesso; espaço para digitalização de prontuários.
Salas administrativas (gerente adm / gerente médico / subgerente)	1.º andar	3 salas	9-12 m ² cada	Próximo à recepção gerencial; salas de reuniões pequenas.
Auditório / Sala de Treinamento	1.º andar	1 (capacidade 40-80)	50-100 m ²	Treinamentos e reuniões; também pode ser usado como sala multipropósito.
Call Center / Central agendamento	1.º andar	1	15-25 m ²	Estações com rede, cabeamento, sombreamento acústico.
Banheiros (incluindo adaptado PCD)	Térreo / 1.º andar	20		Banheiro adaptado obrigatório; distribuição conforme RDC50 e acessibilidade municipal.

Ambiente / Serviço	Localização sugerida	Quantitativo sugerido	Área sugerida (m ²)	Estrutura / observações (RDC 50)
Gerador e sala técnica	Térreo / subsolo	1	10-30 m ²	Acesso técnico; setorizar conforme segurança.
Sala de servidores / TI / rede	Térreo / 1.º andar	1	8-12 m ²	Ar condicionado dedicado, UPS.
Sala de outros exames (imagística leve)	Térreo (se houver RX/US)	1	12-20 m ²	

6. Análise da Demanda Reprimida

A avaliação da demanda reprimida registrada no Cadastro de Regulação (CDR) da CROSS/SIRESP permite dimensionar a magnitude das necessidades em saúde da região do DRS II – Araçatuba, constituindo-se em elemento essencial para o planejamento assistencial e para a definição das prioridades do futuro AME-Híbrido. O levantamento revela um volume expressivo de solicitações em espera, que refletem tanto a insuficiência da oferta quanto a complexidade do perfil epidemiológico regional. No período analisado, foram identificados 125.302 consultas ou retornos pendentes, além de 68.061 exames e 15.392 procedimentos terapêuticos ou cirúrgicos cadastrados por AMEs, Unidades de Saúde e Hospitais da região.

Entre as consultas médicas especializadas, destacam-se como áreas mais críticas a oftalmologia, com 21.578 pacientes aguardando atendimento, a neurologia/pediatria/neurocirurgia, com 13.148 pacientes, e a ortopedia, com 10.850 pacientes. Na sequência, verificam-se ainda volumes elevados em dermatologia, com 10.437 pacientes, cardiologia, com 8.470, endocrinologia, com 7.337, otorrinolaringologia, com 7.255, e urologia, com 7.130 pacientes em espera, todos registrados no sistema de demanda reprimida.

No que se refere aos procedimentos cirúrgicos e terapêuticos, observa-se um contingente de 15.392 pacientes em fila de espera, em sua maioria já diagnosticados e com indicação de intervenção emitida pelos AMEs de Araçatuba e Andradina. A insuficiência da oferta regional e as barreiras de acesso no âmbito da RRAS 12 têm sido determinantes para

o acúmulo desse passivo, representando importante desafio para a garantia de resolutividade da rede de atenção.

A análise das demandas cirúrgicas na região foi realizada a partir dos resultados dos procedimentos diagnósticos ofertados pelos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) de Araçatuba e Andradina nos últimos anos. Esse levantamento foi orientado, ainda, pelas diretrizes estabelecidas na Portaria nº 1.294/2017, que instituiu a estratégia nacional para ampliação do acesso a cirurgias eletivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O estudo evidenciou as especialidades com maior volume de demanda reprimida, permitindo identificar os principais estrangulamentos da rede assistencial e subsidiar o planejamento regional para a ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade.

Esse panorama reforça a necessidade de expansão e reorganização da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados, papel para o qual o AME-Híbrido se apresenta como alternativa estratégica. Sua implantação permitirá não apenas a absorção de parte significativa da demanda reprimida, mas também a estruturação de fluxos assistenciais mais equânimes e resolutivos para os 40 municípios da região.

Demanda reprimida de exames, dos municípios do DRS II Araçatuba, cadastrada no CDR do SIRESP.

Tabela 12 – Demanda Reprimida de Exames – DRS II – Araçatuba - CDR

EXAME	QUANT.
TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA – OCT	697
ANGIOTOMOGRAFIA	197
RM E ANTIRRESSONÂNCIA	7.466
BIÓPSIAS E GUIADAS POR RM, TC OU US	1.320
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS	3.333
ARTERIOGRAFIA DE CARÓTIDA E MEMBROS	149
CATETERISMO E ANGIOPLASTIAS	637
COLONOSCOPIA	6.080

ENDOSCOPIA	8.240
CPRE	18
ULTRASSONOGRRAFIA	31.760
US DOPPLER	5.998
ELETRONEUROMIOGRAFIA	1.084
CINTILOGRAFIA DO MIOCÁRDIO	797
POLISSONOGRRAFIA	285
TOTAL	68.061

Fonte: Sistema de Informação Regulação Estado de São Paulo – SIRESP.

No âmbito do DRS II – Araçatuba, a demanda reprimida registrada corresponde a 125.302 consultas ou retornos, 68.061 exames e 15.392 procedimentos terapêuticos ou cirurgias, provenientes de cadastros realizados pelos AMEs, Unidades de Saúde e Hospitais da região.

Do total de 125.302 consultas pendentes (Tabela 13), destacam-se como especialidades mais críticas: oftalmologia, com 21.578 pacientes aguardando atendimento; neurologia/pediatria/neurocirurgia, somando 13.148 pacientes; e ortopedia, com 10.850 pacientes. Na sequência, verificam-se ainda elevados volumes de pacientes em dermatologia (10.437), cardiologia (8.470), endocrinologia (7.337), otorrinolaringologia (7.255) e urologia (7.130), todos cadastrados na demanda reprimida (CDR).

Ressalta-se também o contingente de 15.392 procedimentos terapêuticos e cirúrgicos em espera, diagnosticados e indicados principalmente pelos AMEs de Araçatuba e Andradina. A limitação da oferta regional e a dificuldade de acesso no âmbito da RRAS 12 e, agora na organização das ofertas na RRAS 19, têm contribuído para a formação desse passivo, composto por pacientes que, após a definição diagnóstica e indicação cirúrgica, permanecem na fila em busca de resolutividade, conforme demonstrado na Tabela 14.

Demanda reprimida de consultas, dos municípios do DRS II Araçatuba, cadastrada no CDR do SIRESP.

Tabela 13 – Demanda Reprimida de Consultas – DRS II – Araçatuba – CDR

CONSULTA/ESPECIALIDADE	QUANT.
ALERGOLOGIA	2.722
ANESTESIOLOGIA	154
ANGIOLOGIA	41
BUCOMAXILO FACIAL	46
CARDIOLOGIA	8.470
CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA E HEMODINÂMICA	12
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	62
CIRURGIA BARIÁTRICA - PÓS BARIÁTRICA	28
CIRURGIA CABEÇA – PESCOÇO	454
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	644
CIRURGIA ELETIVA	4.148
CIRURGIA ENDOVASCULAR	33
CIRURGIA GERAL	3.806
CIRURGIA PEDIÁTRICA	961
CIRURGIA PLÁSTICA	646
CIRURGIA TORÁCICA	106
CIRURGIA VASCULAR	5.320
CLÍNICA MÉDICA	62
COLOPROCTOLOGIA	444
DERMATOLOGIA	10.437
ENDOCRINOLOGIA	7.337
GASTROCIRURGIA	186
GASTROCLÍNICA	2.274
GASTROENTEROLOGIA	431
GENÉTICA	53
GERIATRIA	34
GINECOLOGIA	2.876
HEMATOLOGIA	604
HEPATOLOGIA	185
IMUNOLOGIA	29
INFECTOLOGIA	150
MASTOLOGIA	615
MULTIDISCIPLINAR	1.563
NEFROLOGIA	1.868
NEUROCIRURGIA	3.085
NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA	116
NEUROLOGIA	8.446
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	1.501
NEUROPSICOLOGIA	41
OFTALMOLOGIA	21.578

ONCOLOGIA	129
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	11
ORTOPEDIA	10.850
ORTOPEDIA PEDIÁTRICA	29
ORTOPTIA	14
OTORRINOLARINGOLOGIA	7.255
PNEUMOLOGIA	2.523
PROCTOLOGIA	1.762
PSICOLOGIA	194
PSIQUIATRIA	594
REPRODUÇÃO HUMANA	15
REUMATOLOGIA	3.205
UROLOGIA	7.130
UROLOGIA PEDIÁTRICA	23
TOTAL	125.302

Demanda reprimida de cirurgia dos municípios do DRS II Araçatuba, extraída do SIRESP

Tabela 14 - Demanda Reprimida de Cirurgias - DRS II - Araçatuba - SIRESP

CIRURGIAS	QUANT
ADENOIDE E AMIDALECTOMIA	716
AMPUTAÇÕES	5
ARTROCENTESE	3
ARTRODESES CERVICAL E TORÁCICA	226
ARTROPLASTIA	720
ARTROSCOPIA CIRURGICA	26
BIÓPSIAS	23
BURSECTOMIA	1
CAPSULOCTOMIA	437
CIRURGIA BARIÁTRICA	1
CIRURGIA ESTRABISMO	4
CIRURGIA PLÁSTICA OCULAR	16
CIRURGIA CATARATA	6
CISTECTOMIA	2
CISTOSTOMIA	16
CISTECTOMIA	880
COLECTOMIA	2
COLEDOCTOMIA	1
COLOCAÇÃO PRÓTESE LARINGO-TRAQUEAL	16

COLOSTOMIA	14
COLPECTOMIA	3
CONFECÇÃO DE FISTULA AV	1
CORREÇÃO HIPOSPADIA	13
CRANIOTOMIA E CRANIOPLASTIAS	14
CURETAGEM SEMIÓTICA	14
DERIVAÇÃO VENTRICULAR	6
DISCECTOMIA CERVICAL	53
DRENAGEM LIQUORICA LOMBAR	83
ENTEROANASTOMOSE	16
ENXERTO	6
ESOFAGOGASTRECTOMIA	3
ESFINCTEROMIA CIRURGIA DE FISSURA ANAL	29
EXERESE LESÃO/TUMOR/CISTO/GANGLIO	2.818
FACECTOMIA	39
FACOEMULSIFICAÇÃO	3.329
FASCIOTOMIA	30
HEMORROIDECTOMIA	119
HERNIORRAFIAS E HERNIOPLASTIAS	1.830
HISTERECTOMIAS	144
IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR	42
LAPAROTOMIA EXPLORADORA	5
LARINGECTOMIA E MASTOIDECTOMIA	39
MICROCIRURGIA NEURO	67
NEFROLITOTOMIA	30
NEURÓLISE	66
ORQUIDOPEXIA	16
OSTEOTOMIA	87
POSTECTOMIA	478
PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS ORTOPEDIA	94
PROSTATECTOMIA	84
RECONSTRUÇÃO LIGAMENTAR JOELHO	59
REPARO DE RUPTURA MANGUITO ROTADOR	190
RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	203
RESSECÇÃO DE TUMOR EM ONCOLOGIA	57
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO	8
RETIRADA DE SÍNTESES/PARAFUSO/FIXADOR	106
RETIRADA DE CÁLCULO URETRAL COM CATETER	65
RETOSIGMOIDECTOMIA	9
REVASCULARIZAÇÃO	11
REVISÃO DE ARTRODESE	4
SEPTOPLASTIA	13

SIMPATECTOMIA	6
SINUSOTOMIA	49
TENORRAFIA E TENOPLASTIA	14
TIMPANOPLASTIA	3
TIREOIDECTOMIA	9
TRABECULECTOMIA	108
TRAQUELOPLASTIA E TRAQUEORRAFIA	12
TRATAMENTO COM CIRURGIAS MÚLTIPLAS	32
TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	15
TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO	14
TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	47
TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINÊNCIA URIN	100
TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXAÇÃO/FRATURA	45
TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA	23
TRATAMENTO CIRURGICO DE PÉ	23
TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDOARTRODESE	26
TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERÍGIO	964
TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO	16
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	17
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES	229
TRATAMENTO DE LESÃO DE SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTE QUIMICO	29
TURBINECTOMIA	55
URETROTOMIA/URETRORRAFIA/URETROPLASTIA	24
VASECTOMIA	134
TOTAL	15.392

Demanda reprimida de OCI

Tabela 15. Demanda reprimida de OCI

OCI e Região de Saúde de Residência	Nº Demanda Reprimida
0901010014 OCI AVAL DIAG INICIAL CÂNCER MAMA	11
Central do DRS II	1
Consórcios do DRS II	5
Lagos do DRS II	5
0901010049 OCI PROGRESSÃO AVAL DIAG CÂNCER PROSTATA	47
Consórcios do DRS II	6
Lagos do DRS II	41
0901010057 OCI AVAL DIAG INICIAL CÂNCER COLO UTERO	3
Central do DRS II	2

Lagos do DRS II	1
0901010073 OCI AVAL DIAG CÂNCER GASTRICO	77
Central do DRS II	70
Consórcios do DRS II	1
Lagos do DRS II	6
0901010081 OCI AVAL DIAG CÂNCER COLORRETAL	28
Central do DRS II	24
Lagos do DRS II	4
0901010090 OCI PROGRESSÃO AVAL DIAG CÂNCER MAMA I	2
Consórcios do DRS II	1
Lagos do DRS II	1
0901010103 OCI PROGRESSÃO AVAL DIAG CÂNCER MAMA II	8
Central do DRS II	8
0902010026 OCI AVAL CARDIOLÓGICA	24
Consórcios do DRS II	1
Lagos do DRS II	23
0902010034 OCI AVAL DIAG INICIAL SINDROME CORON CRÔNICA	1
Central do DRS II	1
0902010042 OCI PROGRESSÃO AVAL DIAG I SINDROME CORON CRÔNICA	4
Consórcios do DRS II	3
Lagos do DRS II	1
0902010069 OCI AVAL DIAG INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	2
Central do DRS II	1
Lagos do DRS II	1
0903010011 OCI AVAL DIAG ORTOPEDIA REC RADIOLOGIA	62
Central do DRS II	14
Lagos do DRS II	48
0903010020 OCI AVAL DIAG ORTOPEDIA REC RADIOLOGIA E USG	4
Central do DRS II	4
0903010038 OCI AVAL DIAG ORTOPEDIA REC RADIOLOGIA E TC	2
Consórcios do DRS II	1
Lagos do DRS II	1
0903010046 OCI AVAL DIAG ORTOPEDIA REC RADIOLOGIA E RNM	11
Central do DRS II	8
Lagos do DRS II	3
0904010015 OCI AVAL INICIAL DIAG DEFICIT AUDITIVO	29
Central do DRS II	18
Lagos do DRS II	11
0904010023 OCI PROGRESSÃO AVAL DIAG DÉFICIT AUDITIVO	11
Central do DRS II	2

Lagos do DRS II	9
0905010019 OCI AVAL INICIAL OFTALMOLOGIA 0 A 8 ANOS	14
Central do DRS II	1
Consórcios do DRS II	2
Lagos do DRS II	11
0905010027 OCI AVAL ESTRABISMO	24
Central do DRS II	2
Consórcios do DRS II	1
Lagos do DRS II	21
0905010035 OCI AVAL INICIAL OFTALMOLOGIA A PARTIR DE 9 ANOS	24
Central do DRS II	1
Consórcios do DRS II	11
Lagos do DRS II	12
0905010043 OCI AVAL RETINOPATIA DIABÉTICA	1
Central do DRS II	1
0905010051 OCI AVAL INICIAL ONCOLOGIA OFTALMOLOGICA	2
Consórcios do DRS II	1
Lagos do DRS II	1
0905010060 OCI AVAL INICIAL NEURO OFTALMOLOGICA	15
Central do DRS II	8
Lagos do DRS II	7
0905010078 OCI EXAMES OFTALMOLÓGICOS SOB SEDAÇÃO	3
Consórcios do DRS II	3
Total Geral	409

7. Proposta de Ampliação de Oferta Ambulatorial - Especialidades Médicas e Não Médicas

A proposta de implantação do AME-Híbrido em Penápolis contempla a ampliação expressiva da oferta ambulatorial médica e não médica, estruturada de forma a garantir atendimento integral e resolutivo à população regional. Serão disponibilizadas consultas em um amplo leque de especialidades médicas clínicas, abrangendo áreas como alergologia, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, psiquiatria, reumatologia, entre outras, além de especialidades médicas cirúrgicas, incluindo cirurgia geral, pediátrica, ginecológica, vascular, plástica, dermatológica e urológica. Complementarmente, a unidade oferecerá serviços não médicos especializados,

como cirurgia bucomaxilofacial, odontologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional, ampliando o cuidado multiprofissional. O serviço de apoio diagnóstico contará com ampla capacidade tecnológica, englobando exames endoscópicos, cardiológicos, neurológicos, pneumológicos, de imagem e oftalmológicos de alta complexidade, permitindo maior precisão diagnóstica e agilidade nos fluxos assistenciais.

Especialidades Médicas e Não Médicas propostas

Tabela 16 - Estimativa de produção - Especialidades médicas Propostas

Especialidades Médicas	Qtd. Primeiras consultas/ano	Qtd. Interconsultas /ano	Qtd. Consultas Subsequentes/ano	Total
Alergologia	1.050	300	1.650	3.000
Anestesiologia	420	120	660	1.200
Cardiologia	1.512	432	2.376	4.320
Hepatologia pediátrica	420	120	660	1.200
Cirurgia ginecológica	420	120	660	1.200
Cirurgia geral	798	228	1.254	2.280
Cirurgia pediátrica	420	120	660	1.200

Cirurgia plástica	420	120	660	1.200
Cirurgia vascular	1.050	300	1.650	3.000
Dermatologia	1.764	504	2.772	5.040
Endocrinologia	1.134	324	1.782	3.240
Gastroenterologia	420	120	660	1.200
Geriatria	420	120	660	1.200
Ginecologia	1.050	300	1.650	3.000
Infectologia	420	120	660	1.200
Mastologia	420	120	660	1.200
Nefrologia	420	120	660	1.200
Nefrologia pediátrica	420	120	660	1.200
Neurologia	1.470	420	2.310	4.200
Neurologia infantil	504	144	792	1.440

Oftalmologia	1.890	540	2.970	5.400
Hepatologia	420	120	660	1.200
Ortopedia	1.638	468	2.574	4.680
Otorrinolaringologia	1.470	420	2.310	4.200
Gastropediatria	420	120	660	1.200
Pneumologia	840	240	1.320	2.400
Psiquiatria pediátrica	420	120	660	1.200
Psiquiatria	420	120	660	1.200
Proctologia	420	120	660	1.200
Reumatologia	1.050	300	1.650	3.000
Urologia	1.260	360	1.980	3.600
Total	26.088	6.336	39.576	72.000

Tabela 17 - Estimativa de produção - Especialidades médicas Propostas

Especialidades não-médicas	Consultas e subsequentes /ano	Procedimentos terapêuticos/ano	Total
Enfermagem	7.000		46.800
Fisioterapia		4.800	
Fonoaudiologia		4.800	
Psicologia		4.800	
Nutrição		4.800	
Terapia Ocupacional		4.800	
Odontologia	6.000		
Serviço Social	5.000		
Buco-Maxilo	4.800		
TOTAL	22.800	24.000 sessões	

Proposta de Ampliação de SADT Externo

Tabela 18- Proposta de Ampliação de SADT Externo

EXAMES	Mensal	Anual
Diagnóstico por Radiologia		
Densitometria Óssea	500	6.000
Mamografia		
Raio X		
Diagnóstico por Ultrassonografia		
Ecocardiograma	500	6.000
Ultrassonografia		
Ultrassonografia com Doppler		
Ultrassonografia com obstétrico		
Diagnóstico por Endoscopia		

Colonoscopia	500	6.000
Endoscopia digestiva alta		
Diagnóstico por Tomografia		
Tomografia computadorizada	500	6.000
Tomografia computadorizada com sedação		
Diagnóstico por Ressonância magnética		
Ressonância magnética	500	6.000
Ressonância magnética com sedação		
Métodos Diagnósticos em Especialidade		
Audiometria	500	6.000
Eletrocardiograma		
Eletroencefalograma		
Eletroneuromiografia		
Espirometria		
Holter		
Punção líquórica (interno)		
MAPA		
Teste Ergométrico		
Urodinâmica		
Biópsia Hepática, mama, tireóide, próstata		
Broncoscopia		
Nasofibrosopia		
Laringoscopia		
Cistoscopia		
Histeroscopia		
Impedanciometria		

Otoneurológico		
BERA		
Prova de função pulmonar		
Videolaparoscopia – colecistectomia		
Artroscopia – cirurgias de joelho		
Exames Oftalmológicos		
TOTAL	3.000	36.000

Proposta de Ampliação de Ofertas Cirúrgicas Ambulatoriais

A parte cirúrgica do AME-Híbrido será projetada para realizar intervenções cirúrgicas ambulatoriais. São consideradas intervenções cirúrgicas ambulatoriais os procedimentos cirúrgicos terapêuticos ou diagnósticos que não requeiram internações hospitalares, que podem ser classificados em Cirurgia Maior Ambulatorial (CMA) e cirurgia menor ambulatorial (cma).

Cirurgia Ambulatorial Maior (CMA)

A Cirurgia Maior Ambulatorial (CMA) consiste na realização de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que pressupõe a presença do médico **anestesista**, realizados com anestesia geral, loco regional ou local, com ou sem sedação, que requeiram cuidados pós-operatórios de curta duração, não necessitando internação, conforme estabelecidos na listagem abaixo:

Procedimento	Quantidade/ano
Mastologia	
Biópsia - exérese de nódulo de mama com agulha fina / Exérese de lipoma / PAAF de mama/Ampliação de margem/	450
Exérese de mama acessória/ Fistulectomia de	

mama/ Setorectomia/ Ressutura de deiscência de ferida axilar	
Oftalmologia	
Blefarocalase / Blefaroplastia	650
Capsulotomia a Yag Laser	
Catarata / Facectomia / Facoemulsificação com ou sem implante de lente intra-ocular (LIO) / Reposicionamento de LIO	
Entrópio e Ectrópio – Correção cirúrgica	
Estrabismo	
Lagoftalmo	
Reconstrução da câmara anterior	
Reconstituição parcial de pálpebra com tarsorrafia/ Reconstrução total da pálpebra	
Simblefaroplastia - Ptose palpebral/ Suspensão frontal/ Sutura de córnea	
Vitrectomia	
Urologia	
Biópsia de Próstata	650
Cistoscopia com biópsia	
Postectomia / Fimose	
Varicocele/Varicocelectomia	
Uretrocistoscopia/Uretroscopia	
Exérese ou ressecção de cisto sacro-coccígeo	
Dilatação uretral/Meatoplastia/Uretrotomia/Uretromia Interna	
Frenuloplastia / Frenectomia / Plástica de freio balano prepucial	
Vasectomia	
Coloproctologia	
Esfincterotomia Interna e tratamento de fissura anal	450
Exérese de cisto sacro – coccígeo	
Plicoma	
Hemorroidectomia	
Ginecologia	

Biópsia de endométrio/endometomia	450
CAF/conização	
Cistoscopia com biópsia	
Excisão tipo 3 do colo do útero	
Histeroscopia cirúrgica / Ablação endometrial / Polipectomia por histeroscopia / Miomectomia	
Bartolinetomia	
Exérese da zona de transformação	
Cirurgia Geral	
Colecistectomia videolaparoscópica	650
Excisão e sutura de lesão na pele c/ plástica em z ou rotação de retalho	
Exérese de cisto dermoide	
Exérese de cisto pilonidal	
Exérese de cisto sacrococcígeo	
Extirpação e supressão de lesão de pele	
Hemorroidectomia	
Cirurgia Plástica	
Blefarocalase / Blefaroplastia	400
Correção com retalho / Correção de cicatriz ou ferimento / Correção de tumores	
Entrópio e Ectrópio	
Excisão e sutura de lesão na pele c/ plástica em z ou rotação de retalho	
Linfonodo sentinela	
Ortopedia	
Liberação dedo em gatilho	500
Neurectomia	
Tratamento cirúrgico de síndrome compressiva em túnel do carpo osteo-fibroso ao nível do carpo / Neurólise / Microneurólise de nervo periférico	
TOTAL	4.200

Cirurgia Ambulatorial Menor (cma)

A cirurgia menor ambulatorial (CMA) consiste nos procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade com o concurso de anestesia local ou troncular, que podem ser realizados em consultório ou sala de procedimento, sem a presença do médico anestesista, e que dispensam cuidados especiais no pós-operatório, conforme discriminado abaixo:

Cma

Procedimento	Quantidade/ano
Mastologia	
Biopsia de lesão de partes mole (por agulha/céu aberto)	800
Drenagem de abscesso de mama	
Oftalmologia	
Biopsia conjuntiva	1.000
Biópsia de pálpebra / Exérese de tumor de pálpebra	
Calázio / Exérese de cisto na pálpebra	
Epilação de cílios	
Exérese de tumor de conjuntiva	
Exérese de verruga vulgar	
Exérese de xantelasma	
Fotocoagulação a laser / Pan-fotocoagulação de retina a laser	
Injeção de Bevacizumabe (Avastin) / Injeção intravítrea Avastin	
Injeção de triancinolona	
Punctoplastia	
Retirada de corpo estranho da câmara anterior do olho	
Retirada de corpo estranho da córnea	
Sutura conjuntiva	
Sutura de pálpebras	
Tratamento cirúrgico de Pterígio	
Urologia	
Biópsia de bolsa escrotal / Exérese de cisto escrotal / Exérese de cisto de bolsa escrotal	900
Biópsia de pênis	

Dilatação percutânea	
Eletrocauterização / Eletrocoagulação	
Exérese de cisto epidídimo / Epididimectomia	
Exérese de cisto sebáceo	
Exérese de cisto uretral	
Exérese de condiloma	
Exérese de granuloma	
Exérese de lesão de pênis	
Exérese de nevus	
Fulguração/ cauterização química pequenas lesões	
Meatotomia	
Peniscopia – HPV	
Ressecção de carúncula uretral	
Teste de papaverina	
Cirurgia Vascular	
Desbridamento	
Escleroterapia com espuma / Tratamento esclerosante não estético de varizes	800
Excisão e sutura de linfangioma / nevus	
Exérese de Tumor de Pele e Anexos	
Cirurgia Geral	
Biopsia de gânglio	
Biópsia de lesão de partes moles	
Biopsia de Pele	
Biopsia excisional em lábio inferior	
Cantoplastia - Cirurgia de unha	
Correção de alargadura de lóbulo	
Correção de freio lingual – frenectomia	
Dissecção de lipoma cervical posterior	
Drenagem de abscesso	1.100
Eletrocoagulação / Fulguração / Cauterização química / Eletrocauterização / Shaving	
Excisão de espessamento de mucosa ora	
Excisão de Lesão e/ou sutura de ferimentos da pele, anexos, partes moles e mucosa	
Excisão e enxerto de pele (hemangioma, linfangioma, nevus ou tumor)	
Exérese + biópsia	
Exérese de acrocordons	

Exérese de calosidade plantar	
Exérese de ceratose	
Exérese de cisto epidérmico	
Exérese de cisto escrotal	
Exérese de cisto sebáceo	
Exérese de cisto sinovial	
Exérese de corpo estranho	
Exérese de dermatite	
Exérese de fibroma	
Exérese de fibrose	
Exérese de granuloma / nódulo / gânglio	
Exérese de hemangioma	
Exérese de hidradenite	
Exérese de lesão folicular	
Exérese de lesões verrugosas	
Exérese de lipoma	
Exérese de melanócitos	
Exérese de molusco	
Exérese de neurofibrose	
Exérese de pterígio	
Exérese de queratose	
Exérese de xantelasma	
Exérese tu de pele e anexos	
Exérese tu hélice	
Exérese tu malar	
Exérese de tumor de pele e anexos	
Infiltração de corticoide em queiloide	
Infiltração em couro cabeludo	
Punção aspirativa cultura axila	
Coloproctologia	
Biópsia de ânus/canal anal	
Exérese de condiloma anal – genital	
Exérese de Tumor de pele e anexos	
Tratamento esclerosante/ligadura elástica	800
Ginecologia	
Biópsia de Vulva/ Vagina	
Biópsia do Colo Uterino	
Criocauterização / Eletrocoagulação de colo de	900

útero / Cauterização química de pequenas lesões	
Exérese de cisto vaginal / Exérese de condiloma / Exérese de lesão vulvar / Exérese de lesões perianal / Exérese de pólipos vaginal ou uterino / Exérese de tumor	
Histeroscopia diagnóstica	
Cirurgia Plástica	
Abcesso de mama	
Biópsia com Punch	
Biópsia de pele e partes moles	
Biópsia de unha	
Calázio / Exérese de tumor de pálpebra	
Cantoplastia	
Curetagem/retirada de molusco	
Desbridamento cirúrgico	
Excisão e/ou sutura simples de pequenas lesões / ferimentos de pele / anexos e mucosa	
Exérese de acrocordon	
Exérese de cisto / lipoma / lesão / gânglios	
Exérese de corpo estranho/tumor	600
Exérese de fibroma / fibros	
Exérese de granuloma	
Exérese de hemangioma	
Exérese de hidradenite	
Exérese de queiloide	
Extirpação e supressão de lesão de pele e de tecido celular subcutâneo	
Fulguração / Cauterização química de lesões cutâneas / Eletrocauterização / Shaving	
Infiltração de queiloide	
Infiltração de Theracort	
Xantelasma	
Dermatologia	
Abcesso de mama	
Ampliação de margem supercílio	
Biópsia de pele e partes moles	
Biópsia de unha encravada / exérese de unha	900
Biópsia punch em malar	
Biópsia punch em MMSS E MMII	

Biopsia punch lesão períneo – pênis
Cantoplastia
Criocirurgia (nitrogênio líquido) de neoplasias cutâneas / Crioterapia + biópsia / Criocauterização / Eletrocauterização / Eletrocoagulação / Shaving - retirada de lesão / Desbastamento / Cauterização química palmar mão direita / Calosidade e/ou mal perfurante - Desbastamento (por lesão) / Cauterização Química (nitrogênio) / Fulguração
Curativo com sedação
Curetagem (CTG)
Desbridamento
Dermatofibroma
Esfoliação
Exérese de Tumor de Pele e Anexos / Cisto Sebáceo
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa
Exérese com biópsia
Exérese de cistos/lipomas/nevus/linfangioma
Exérese de comedão
Exérese de corpo estranho
Exérese de hidradenite
Exérese de melanose
Exérese de molusco
Exérese de queloide
Exérese de seringoma
Exérese de xantelasma
Exérese e Sutura de Lesão com rotação de Retalhos Cutâneos
Exérese + bx mentoniana
Extração de milium
Flegmão
Incisão de Drenagem de Abcesso
Infiltração de queloide
Infiltração com triancil
Infiltração de substâncias em cavidade sinovial
Infiltração intralesional, cicatricial e hemangiomas - por sessão
Infiltração mama esquerda
Lobuloplastia

Pelling	
Punch em região dorsal	
Ressutura de esterno	
Sutura com aproximação das bordas	
Tratamento de cicatriz de acne	
Ortopedia	
Biopsia de cisto excisional / Biópsia de cisto incisional	
Drenagem + infiltração	
Drenagem de abscesso membro inferior	
Dupuytren de mão – contratura	
Eletrocauterização	
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento	
Exérese de cisto sebáceo / nódulo / tumor	
Fasciotomia / Liberação de face palmar	900
Lipoma - Ressecção muscular	
Manipulação articular	
Nódulo palmar mão	
Ressecção de cisto sinovial / Sinovectomia / Punção / Infiltração de substâncias em cavidade sinovial (articulação, bainha tendinosa)	
Ressecção de corpo estranho	
Transferência parcial extensor passagem ligamento de cleland	
Otorrinolaringologia	
Biópsia de conduto auditivo externo	
Biopsia de faringe	
Biopsia de glandula salivar	
Biopsia de piramide nasal	
Biópsia dos tecidos moles da boca	900
Cauterização química de septo nasal	
Excisão e sutura de lesão na boca	
Exerese de tumor de vias aereas superiores, face e pescoço	
Exerese tumor nasal	
Fulguração/cauterização química de lesões cutâneas	
Infiltração Medicamentosa em corneto inferior	
Miringotomia	

Retirada de corpo estranho de ouvido/faringe/ laringe/nariz	
Timpanotomia p/tubo de ventilação	
Tratamento de Doença do Ouvido Externo	
Frenectomia / Frenulectomia	
Reconstrução de lobulo da orelha – Lobuloplastia	
TOTAL	9.600

8. Considerações finais

A implantação do (AME-Híbrido constitui uma medida estratégica de grande relevância para a estruturação da RRAS XIX – Araçatuba, não apenas no âmbito da Região dos Consórcios, mas para todo o território composto pelos 40 municípios do DRS II.

A criação deste equipamento permitirá:

- Descentralização e equilíbrio da rede regional: com três AMEs estrategicamente distribuídos (Andradina, Araçatuba e Penápolis), cada região de saúde contará com um polo de referência, reduzindo desigualdades históricas no acesso a consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas.
- Atenção integral à Saúde da Mulher e da Criança: a inexistência de linhas de cuidado estruturadas nos AMEs atuais reforça a urgência de implantação em Penápolis. A unidade poderá ofertar pré-natal de alto risco, rastreamento oncológico (colo de útero e mama), seguimento de crianças prematuras e com sífilis congênita, bem como acompanhamento multiprofissional para condições crônicas e de desenvolvimento infantil.
- Atendimento ao envelhecimento populacional: com protocolos voltados à população idosa, incluindo prevenção de quedas, clínica da memória e acompanhamento de doenças crônicas prevalentes, fortalecendo a rede diante do aumento expressivo da longevidade regional.

- Implantação de especialidades ainda não disponíveis na região: utilizando a telemedicina e o modelo digital do AME, será possível ampliar a oferta em áreas críticas como neurologia pediátrica, endocrinologia, psiquiatria, reumatologia e outras, reduzindo deslocamentos e acelerando diagnósticos.
- Fortalecimento da rede hospitalar de alta complexidade, em especial a Santa Casa de Araçatuba, que terá seus gargalos assistenciais aliviados pela maior resolutividade do nível ambulatorial e pela racionalização do fluxo de pacientes regulados.

Dessa forma, o AME Penápolis se consolida como eixo fundamental para a redução das desigualdades em saúde na RRAS XIX, promovendo acesso equitativo, integralidade do cuidado e inovação tecnológica, em consonância com as diretrizes estaduais do SUS. Sua implantação não apenas atenderá às necessidades locais da Região dos Consórcios, mas impactará positivamente toda a rede regional, garantindo melhor qualidade de vida e maior eficiência no sistema de saúde.

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Penápolis será uma unidade de saúde de alta resolutividade, projetada para atender as demandas dos 40 municípios do DRS II – Araçatuba, com ênfase inicial nos 17 municípios da Região dos Consórcios. Sua implantação visa equilibrar a rede regional e ampliar a capacidade assistencial em áreas críticas.

O AME contará com:

- Consultas especializadas presenciais e por telemedicina, ampliando a oferta de especialidades ainda não disponíveis na região (ex.: neurologia pediátrica, endocrinologia, psiquiatria, reumatologia).
- Atenção à Saúde da Mulher: rastreamento e diagnóstico de câncer de mama e colo do útero, pré-natal de alto risco, acompanhamento de sífilis gestacional e serviços de apoio no enfrentamento à violência.

- Atenção à Saúde da Criança: acompanhamento multiprofissional (pediatria, neuropediatria, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, nutrição), seguimento de prematuros e crianças com condições crônicas ou atraso no desenvolvimento.
- Linha de Cuidado ao Idoso: clínica da memória, prevenção de quedas, acompanhamento de doenças crônicas (cardiopatias, osteoporose, diabetes, demências) e reabilitação funcional.
- Apoio Diagnóstico Completo: análises clínicas, exames de imagem (raio-X, ultrassonografia, densitometria óssea, ecocardiograma, entre outros), endoscopias e métodos gráficos.
- Cirurgias Ambulatoriais: procedimentos de baixa e média complexidade em regime ambulatorial e hospital-dia, contribuindo para a redução de filas e tempo de espera.
- Educação em Saúde e Matriciamento: atividades de apoio à rede de atenção básica, capacitação de profissionais e integração com os municípios.

O AME-Híbrido será, portanto, um centro regional estratégico, articulando diagnóstico, tratamento e acompanhamento multiprofissional, com uso intensivo de tecnologia digital e pactuação intermunicipal para garantir acesso equitativo, integralidade e resolutividade na rede de saúde da RRAS XIX – Araçatuba.

Sílvio César Santos Órfão

Diretor Técnico de Saúde II -

Centro de Planejamento e Avaliação

Departamento Regional de Saúde de Araçatuba – RRAS XIX